

## VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO E NA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO DO HUST

Marcia da Rocha Restelatto

O presente relato traz as experiências vividas pelos acadêmicos da 6ª fase do Curso de Enfermagem da Unoesc de Joaçaba adquiridas durante as visitas realizadas no Centro Cirúrgico (CC) e na Central de Materiais e Esterilização (CME) do HUST como proposta do componente curricular Saúde do Adulto III. Durante as visitas ao CC e CME, os objetivos foram conhecer a estrutura e o funcionamento do CC e CME; complementar as aulas teóricas ofertadas pelo componente Saúde do Adulto III, com o intuito de ampliação de conhecimento; possibilitar ao estudante o aprendizado de conteúdos que abordem o processo de trabalho do enfermeiro em diferentes campos de atuação; e identificar a percepção de estudantes de graduação em Enfermagem acerca do processo de trabalho do enfermeiro. Foram realizadas aulas práticas, teóricas, expositivas e dialogadas, com a presença de profissionais especializados nos diferentes assuntos propostos, com participação da equipe multiprofissional integrando conhecimento de diversas áreas necessárias para a formação acadêmica do profissional enfermeiro. As vivências mostram a complexidade da atuação do profissional enfermeiro e o quanto é importante estar qualificado para atuar nas áreas estudadas. Além de proporcionar um conhecimento que somente se faz possível estando dentro do ambiente hospitalar, pois a teoria por si só não capacita de maneira integral. A vivência dentro do ambiente hospitalar durante as aulas teóricas permitiu identificar a percepção de estudantes de Enfermagem a respeito desse campo de atuação, no processo de trabalho do enfermeiro no Centro Cirúrgico e na Central de Materiais e Esterilização. Ao abordarem e discutirem aspectos referentes ao papel do enfermeiro nesses setores, compreendendo a existência desse espaço de trabalho do enfermeiro em um setor peculiar que desenvolve um processo de trabalho diferente, o estudante amplia sua visão e concepção da prática profissional. Instigou-se nos sujeitos a reflexão a respeito de um setor da prática da Enfermagem, contribuindo para a construção de uma visão sobre o CC e a CME a partir do entendimento da complexidade das atividades que neles são desenvolvidas. Enfatiza-se a necessidade de que mais aulas práticas sejam desenvolvidas dentro do hospital-escola, visando a contribuir para a visibilidade do trabalho que o enfermeiro realiza nesses setores, com enfoque na qualidade do atendimento de saúde e modificando a concepção sobre sua função, pois ali o enfermeiro desenvolve uma forma de cuidado no momento em que distribui artigos processados para o ato de cuidar desenvolvido por outros profissionais de saúde e com o cuidado direto com o paciente, envolvendo a equipe multiprofissional. Em virtude da complexidade que abrange o setor cirúrgico e a CME, é de suma importância essa integração de conhecimentos multidisciplinares que favorecem a qualificação e o aprendizado dos estudantes.

Palavras-chave: Centro cirúrgico. Central de materiais e esterilização. Enfermeiro.

marcia.restelatto@unoesc.edu.br